

PDT pede apoio a Júnia

O ex-governador Leonel Brizola, candidato do PDT à Presidência, confirmou ontem que está negociando com a vice-governadora de Minas Gerais, Júnia Marise (PMDB), apoio à sua candidatura. Lamentou ter se encontrado pela primeira vez com Júnia apenas no último sábado, depois que o prazo de filiações partidárias para disputa da eleição presidencial tinha terminado, mas acenou-lhe com um ministério.

Em entrevista coletiva na Assembléia Legislativa, Brizola voltou a prometer que metade de seu ministério será ocupado por "mulheres, negros, militantes sindicais e jovens" e insinuou que um desses cargos poderá ser de Júnia Marise. Elogiou a vice-governadora — que não apoiou a indicação do candidato a vice-presidente do PMDB, Waldir Pires, contrariando o governador Newton Cardoso — como uma "personalidade política que vem se firmando" e disse que poderia "cooperar com essa ascensão".

Companheiro — O primeiro encontro entre Júnia e Brizola aconteceu sábado passado na casa de Darcy Ribeiro, no Rio. "Brizola ficou encantado com a Júnia", revelou o ex-vice-governador, que nesta semana ainda vai jantar com a vice-governadora mineira, representando o candidato do PDT. Brizola admitiu que a liderança de Júnia Marise sobre 14 deputados federais do PMDB mineiro poderá ser importante para sua campanha no estado.

Durante a recente viagem do governador Newton Cardoso à Europa, ela demonstrou habilidade para negociar o fim de greves do funcionalismo público e comandou delegados do PMDB num boicote à convenção que escolheria o baiano Waldir Pires como vice de Ulysses Guimarães, protestando por não ter um mineiro no cargo.

Brizola desceu no aeroporto da Pampulha ontem às 13h15 e foi recepcionado por uma pequena mas barulhenta concentração de pedetistas que desfilaram pela cidade em carreata até a Assembléia Legislativa. Lá foi saudado pelo pemedebista Bonifácio Mourão como "político coerente, não um líder de ocasião". O líder do PT, deputado Nilmário Miranda, chamou o candidato do PDT de "companheiro" e fez votos para que no segundo turno da eleição presidencial as forças socialistas do PT e PDT marchem juntas para derrotar a direita. Brizola foi ladeado quase todo o tempo por Manuelzão Nardy, personagem de Guimarães Rosa de 85 anos, que oficializou ontem seu apoio ao ex-governador.